

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2023



Fundação Instituto de Previdência Social dos Servidores de São Francisco do Sul - SC



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	19

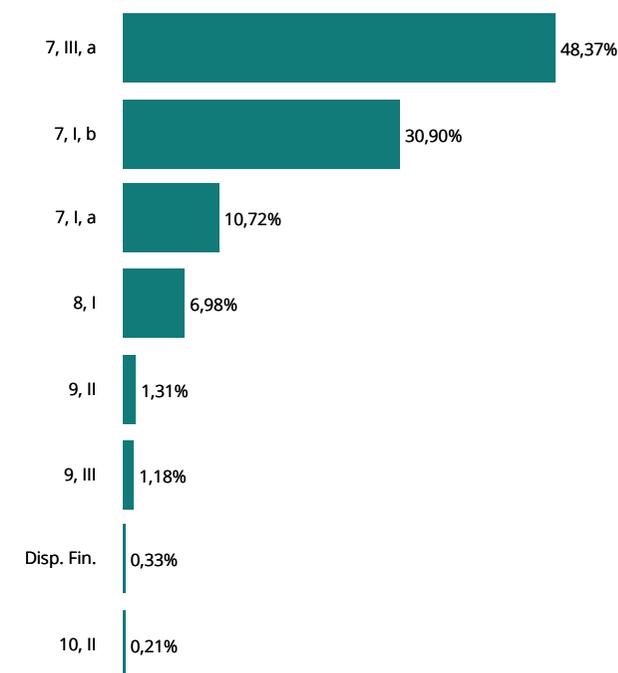
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	10,7%	20.023.705,19	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)	5,4%	10.002.015,21 ▲	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)	5,4%	10.021.689,98 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	79,3%	147.979.287,23	163.366.524,79
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,4%	10.159.454,05 ▼	19.986.326,27
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	0,0%	- ▼	4.850.572,97
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	5,5%	10.228.333,86	10.111.187,70
BB Institucional Renda Fixa	5,2%	9.706.406,94	9.598.951,26
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	2,4%	4.537.226,22 ▲	3.936.674,02
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,9%	5.342.591,87 ▲	537.687,44
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	3,7%	6.855.412,57	6.777.000,64
Caixa Brasil Referenciado	5,9%	10.985.222,39 ▼	20.662.036,43
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	0,5%	955.009,12	946.195,67
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	0,6%	1.077.203,04	1.066.080,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	- ▼	6.790.947,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,2%	6.051.949,74 ▲	1.165.863,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,1%	11.431.248,90	11.300.394,47
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,7%	5.015.643,08 ▲	2.386.893,27
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	12,1%	22.603.589,46	22.111.802,92
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	9,9%	18.395.052,29	18.159.377,03
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	11,2%	20.880.302,21 ▲	19.265.238,49
Porto Seguro FIC IMA-B 5	2,0%	3.754.641,49	3.713.293,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,0%	13.028.453,28	11.984.589,97
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,9%	1.661.241,23	1.510.743,03
Bradesco FIA Selection	0,9%	1.625.234,45	1.504.674,34
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,7%	1.326.535,88	1.212.717,96
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,2%	463.224,00	428.784,95
Caixa FIC FIA Multigestor	1,2%	2.260.792,87	2.076.285,54
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,3%	550.454,94	502.467,00
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,4%	2.586.426,10	2.391.978,70
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,1%	175.776,27	163.139,08
Meta FIA Valor	0,3%	560.268,87	529.776,38
Próprio Capital FIA	0,7%	1.244.124,24	1.142.456,09

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 10,72%
- Fundos de Renda Fixa 79,26%
- Fundos de Renda Variável 6,98%
- Investimentos no Exterior 2,49%
- Fundos em Participações 0,21%
- Contas Correntes 0,33%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,0%	13.028.453,28	11.984.589,97
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	0,3%	574.374,43	521.566,90
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,5%	4.655.226,20	4.699.893,47
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1,2%	2.203.875,38	2.193.607,31
Genial MS FIC FIA Global Brands	0,2%	445.276,25	447.299,21
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	1,1%	2.006.074,57	2.058.986,95
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	0,2%	401.005,25	403.105,87
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	0,2%	401.005,25	403.105,87
CONTAS CORRENTES	0,3%	622.268,32	313.199,05
Banco do Brasil	0,1%	154.059,56	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,3%	468.208,76	313.199,05
Genial	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	186.709.945,47	180.767.313,15

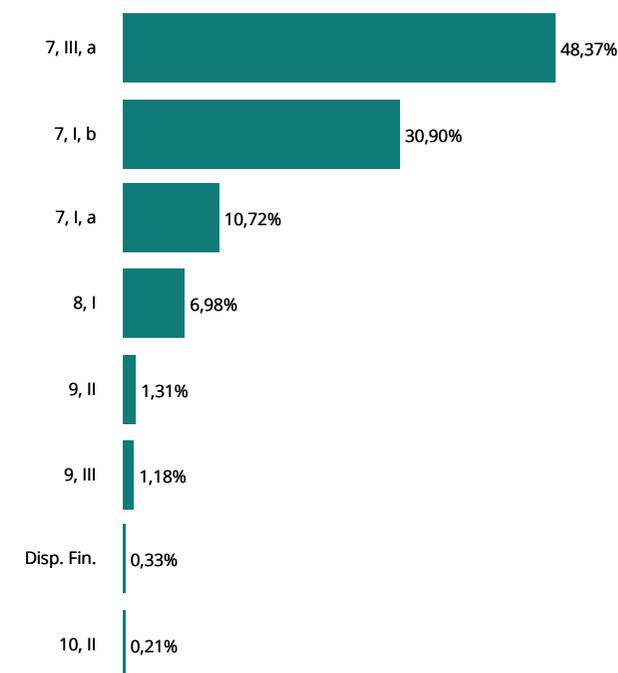
⬆️ Entrada de Recursos
 ⬆️ Nova Aplicação
 ⬇️ Saída de Recursos
 ⬇️ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 10,72%
 ■ Investimentos no Exterior 2,49%
■ Fundos de Renda Fixa 79,26%
 ■ Fundos em Participações 0,21%
■ Fundos de Renda Variável 6,98%
 ■ Contas Correntes 0,33%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	-	-	-	24.838,33	24.838,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)	-	-	-	-	-	12.523,19	12.523,19
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)	-	-	-	-	-	12.315,14	12.315,14
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.253.508,28	1.366.882,71	2.193.392,49	1.510.671,71	2.206.307,57	2.245.645,30	10.776.408,06
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	259.054,21	206.009,53	252.920,06	173.720,41	227.414,34	171.994,64	1.291.113,19
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	62.968,64	64.955,63	70.049,36	42.718,56	29.453,94	36.424,87	306.571,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	101.518,65	93.308,36	117.367,91	82.160,13	112.143,69	117.146,16	623.644,90
BB Institucional Renda Fixa	-	2.680,76	42.576,74	71.153,19	107.520,63	107.455,68	331.387,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(1.661,28)	45.238,45	95.338,08	75.648,29	101.186,52	100.552,20	416.302,26
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(6.115,44)	5.511,76	17.554,19	15.038,03	21.266,66	71.965,85	125.221,05
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2.021,22	13.772,67	63.221,12	53.401,23	79.024,50	78.411,93	289.852,67
Caixa Brasil Referenciado	213.655,22	164.333,38	239.620,72	191.572,36	245.491,28	186.841,18	1.241.514,14
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	12.924,79	12.629,82	11.843,22	4.824,74	(88,09)	8.813,45	50.947,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.237,05	15.410,97	14.499,30	7.574,17	3.828,65	11.122,05	66.672,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	88.150,66	90.395,16	98.706,62	59.214,96	42.552,06	51.115,28	430.134,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(13.436,28)	11.788,07	38.416,99	32.384,79	44.677,20	93.403,85	207.234,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	120.249,72	104.805,88	132.088,35	92.809,85	125.543,14	130.854,43	706.351,37
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(878,64)	11.840,41	26.351,64	26.230,92	54.584,52	79.369,00	197.497,85
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	102.876,60	235.194,32	507.166,86	261.638,30	508.111,16	491.786,54	2.106.773,78
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	252.485,87	228.056,21	320.617,82	147.379,74	267.375,23	235.675,26	1.451.590,13
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	-	7.074,22	89.571,78	145.431,51	211.713,74	231.365,24	685.156,49
Porto Seguro FIC IMA-B 5	45.457,29	53.877,11	55.481,73	27.770,53	24.508,40	41.347,69	248.442,75
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	505.422,13	(1.145.524,57)	(567.416,00)	216.385,93	753.230,98	1.043.863,31	805.961,78
BB FIC FIA Setor Financeiro	20.197,01	(79.398,79)	(20.144,64)	102.014,42	78.503,70	150.498,20	251.669,90
BB FIC FIA Valor	71.750,03	(163.013,30)	(83.889,64)	-	-	-	(175.152,91)
Bradesco FIA Selection	60.442,96	(119.722,67)	(59.436,31)	128,38	83.799,75	120.560,11	85.772,22
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	57.933,85	(81.895,62)	(67.256,89)	(23.768,69)	83.946,72	113.817,92	82.777,29
Caixa FIA Small Caps Ativo	13.538,70	(44.515,53)	(6.930,45)	6.972,49	49.944,28	34.439,05	53.448,54
Caixa FIC FIA Multigestor	73.534,44	(150.326,35)	(85.320,49)	25.803,57	120.354,18	184.507,33	168.552,68
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(4.173,45)	(16.547,97)	(4.498,89)	24.830,87	50.472,03	47.987,94	98.070,53
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	82.781,52	(176.898,02)	(76.344,88)	9.332,98	73.009,53	194.447,40	106.328,53
Itaú FIC FIA Dunamis	31.615,48	(91.082,79)	(49.416,26)	-	-	-	(108.883,57)
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	7.169,65	(16.053,22)	(8.122,22)	2.859,03	8.119,37	12.637,19	6.609,80

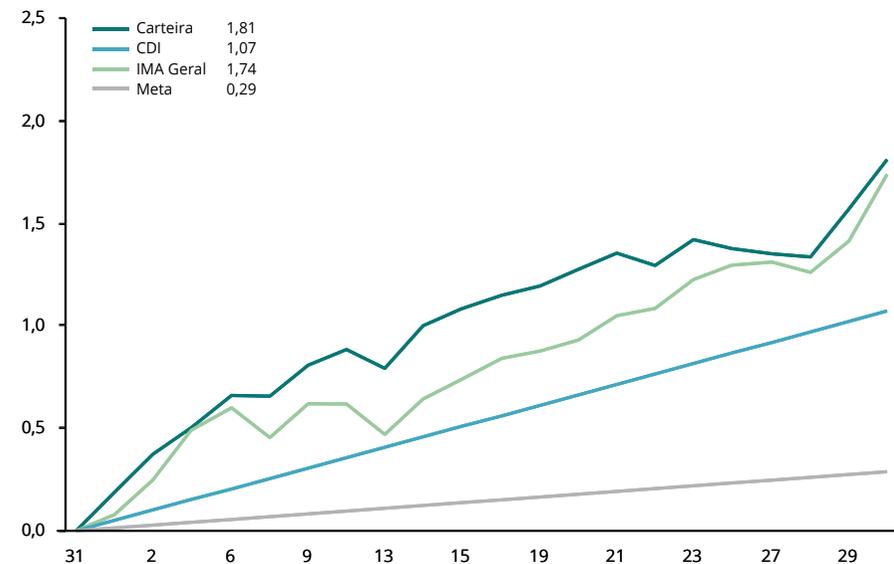
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	505.422,13	(1.145.524,57)	(567.416,00)	216.385,93	753.230,98	1.043.863,31	805.961,78
Meta FIA Valor	28.062,87	(54.718,61)	(35.893,34)	(4.542,84)	24.150,78	30.492,49	(12.448,65)
Próprio Capital FIA	51.758,51	(139.442,66)	(51.459,42)	52.642,53	119.790,82	101.668,15	134.957,93
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	10.810,56	(11.909,04)	(18.702,57)	20.113,19	61.139,82	52.807,53	114.259,49
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	115.574,88	20.846,63	90.989,62	(11.252,76)	166.291,53	(44.667,27)	337.782,63
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	83.078,88	15.049,60	64.536,77	(13.687,24)	120.351,13	10.268,07	279.597,21
Genial MS FIC FIA Global Brands	(1.524,25)	(1.111,64)	9.040,59	4.445,22	(6.430,60)	(2.022,96)	2.396,36
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	34.020,25	6.908,67	17.412,26	(2.010,74)	52.371,00	(52.912,38)	55.789,06
FUNDOS MULTIMERCADO	470.157,55	55.496,48	-	-	-	-	525.654,03
Caixa Bolsa Americana Multimercado	267.552,98	36.698,66	-	-	-	-	304.251,64
Itaú FIC Private Multimercado SP500	202.604,57	18.797,82	-	-	-	-	221.402,39
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	(5.227,99)	(4.750,48)	(22.634,58)	(5.842,61)	(5.052,43)	(2.100,62)	(45.608,71)
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	(5.227,99)	(4.750,48)	(22.634,58)	(5.842,61)	(5.052,43)	(2.100,62)	(45.608,71)
TOTAL	2.339.434,85	292.950,77	1.694.331,53	1.709.962,27	3.120.777,65	3.267.579,05	12.425.036,12

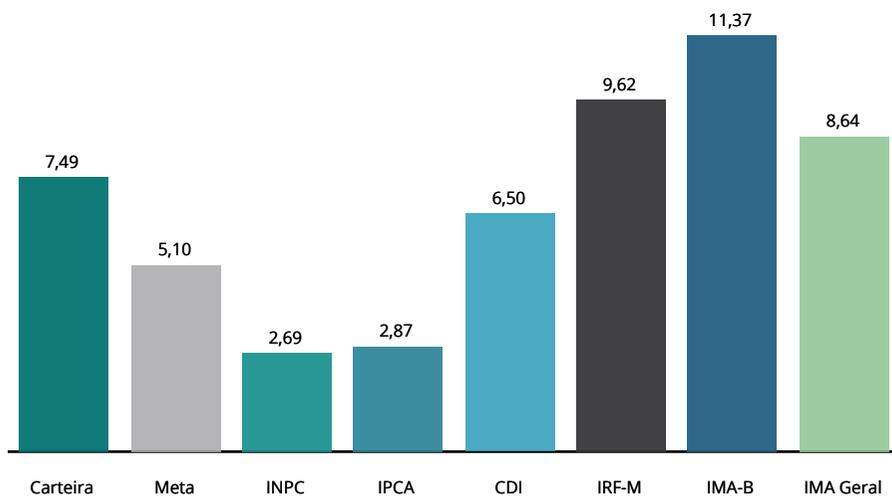
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,76% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,48	0,85	1,12	0,70	174	132	212
Fevereiro	0,18	1,16	0,92	1,03	16	20	18
Março	1,02	1,03	1,17	1,86	99	87	55
Abril	1,00	0,92	0,92	1,25	109	109	80
Mai	1,78	0,75	1,12	1,77	237	158	100
Junho	1,81	0,29	1,07	1,74	629	169	104
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,49	5,10	6,50	8,64	147	115	87

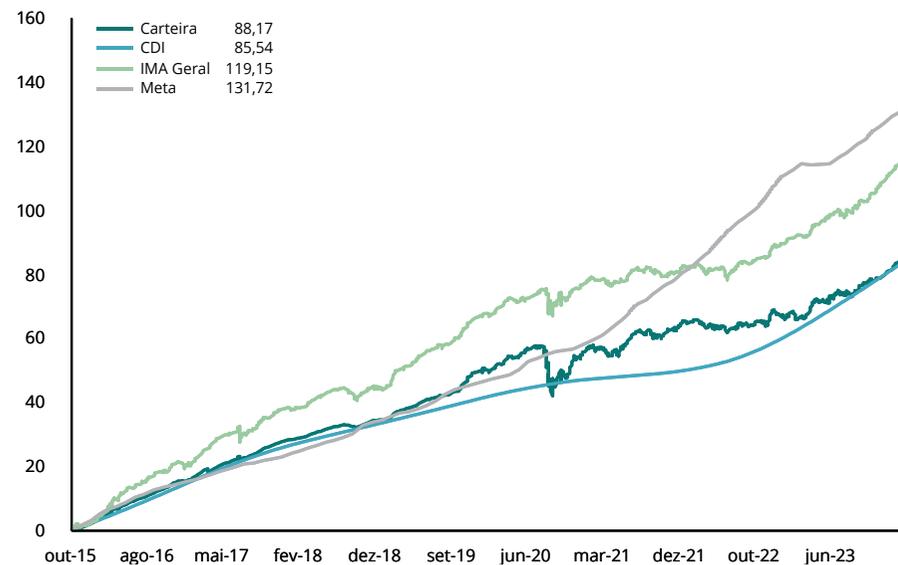
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2015



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)	Sem bench	0,13	44%	0,13	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)	Sem bench	0,12	43%	0,12	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,09	380%	6,44	126%	13,60	170%	0,02	0,08	0,03	0,13	101,11	0,23	0,00	-0,02
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,16	402%	6,49	127%	13,55	170%	0,22	0,38	0,36	0,62	25,21	-0,64	0,00	-0,04
BB Institucional Renda Fixa	CDI	1,12	389%	5,95	117%	13,19	165%	0,04	0,27	0,06	0,44	105,60	-8,52	0,00	-0,13
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	2,39	829%	11,31	222%	13,55	170%	4,48	5,31	7,37	8,73	19,95	0,12	-0,81	-3,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,31	1149%	14,66	287%	16,34	205%	6,52	8,26	10,74	13,60	23,57	2,08	-1,22	-5,36
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,16	402%	6,50	127%	13,68	171%	0,06	0,08	0,11	0,13	104,39	6,14	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,12	387%	6,42	126%	13,61	171%	0,02	0,06	0,04	0,10	154,56	1,24	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	0,93	324%	5,55	109%	7,84	98%	0,98	4,82	1,61	7,93	-13,46	-13,49	-0,14	-4,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	1,04	362%	6,60	129%	9,42	118%	1,70	2,70	2,80	4,45	-2,89	-8,64	-0,29	-1,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,30	1145%	14,47	284%	16,17	203%	6,37	8,25	10,48	13,57	24,09	1,97	-1,17	-5,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,16	402%	6,59	129%	13,64	171%	0,22	0,37	0,36	0,61	24,71	0,74	0,00	-0,03
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	2,37	825%	11,29	221%	13,54	170%	4,45	5,47	7,32	9,00	19,88	0,11	-0,80	-3,28
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	2,22	773%	10,28	201%	13,04	163%	2,75	3,90	4,52	6,41	28,66	-0,67	-0,28	-2,96
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,30	451%	7,10	139%	13,09	164%	0,58	0,72	0,96	1,18	27,07	-3,87	-0,04	-0,29
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,17	406%	6,46	127%	13,79	173%	0,06	0,10	0,10	0,16	110,79	11,28	0,00	-0,00
Porto Seguro FIC IMA-B 5	IMA-B 5	1,11	387%	7,09	139%	10,30	129%	1,81	2,64	2,98	4,35	-0,47	-6,94	-0,29	-1,42
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	9,96	3460%	17,85	350%	27,17	341%	16,07	25,84	26,50	42,53	34,44	3,57	-3,65	-23,78
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	8,01	2783%	5,57	109%	18,19	228%	14,34	20,83	23,64	34,28	33,48	1,85	-2,63	-19,49
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	9,39	3260%	6,66	130%	16,42	206%	16,34	21,04	26,95	34,62	33,81	1,40	-2,68	-22,44
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	8,03	2790%	13,04	256%	17,22	216%	20,58	26,49	33,93	43,58	26,13	1,58	-4,47	-26,84
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	8,89	3087%	8,06	158%	14,93	187%	15,66	20,27	25,81	33,36	33,39	1,00	-2,86	-22,69
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibovespa	9,55	3318%	21,68	425%	36,86	462%	17,78	22,68	29,31	37,34	31,97	5,89	-3,08	-20,77
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	8,13	2824%	4,29	84%	14,45	181%	14,01	19,27	23,09	31,72	31,84	0,85	-2,54	-17,89
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	7,75	2691%	3,91	77%	5,10	64%	16,26	22,77	26,81	37,46	27,74	-1,43	-2,79	-27,97
Meta FIA Valor	IBrX	5,76	1999%	-2,17	-43%	5,99	75%	18,38	25,18	30,29	41,42	17,57	-0,95	-3,22	-26,96
Próprio Capital FIA	Ibovespa	8,90	3091%	12,17	238%	16,28	204%	21,18	27,09	34,92	44,58	25,75	1,39	-4,42	-28,77
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibovespa	10,12	3517%	24,83	487%	48,12	603%	21,19	22,50	34,95	37,04	30,05	8,15	-3,61	-21,71

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	0,47	163%	14,53	285%	12,95	162%	13,56	23,92	22,30	39,36	-2,90	0,59	-3,81	-17,62
Genial MS FIC FIA Global Brands	Sem bench	-0,45	-157%	0,54	11%	2,33	29%	14,36	24,48	23,61	40,26	-10,88	-1,92	-3,79	-18,10
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	Ibovespa	-2,57	-893%	2,86	56%	8,75	110%	17,19	24,05	28,25	39,57	-19,16	-0,39	-5,18	-16,59
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	Sem bench	-0,52	-181%	-5,41	-106%	-10,02	-126%	-	-	-	-	-	-	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,81	629%	7,49	147%	13,25	166%	1,52	2,89	2,51	4,75	36,22	-0,48	-0,09	-1,22
IPCA		-0,08	-28%	2,87	56%	3,16	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,10	-35%	2,69	53%	3,00	38%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,07	372%	6,50	127%	13,54	170%	0,00	0,01	-	-	-	-	-	-
IRF-M		2,12	738%	9,62	189%	16,74	210%	1,85	3,40	3,04	5,60	42,42	5,26	-0,19	-2,43
IRF-M 1		1,19	413%	6,68	131%	13,82	173%	0,21	0,37	0,35	0,62	41,01	4,11	0,00	-0,04
IRF-M 1+		2,65	920%	11,41	224%	18,80	236%	2,79	5,15	4,60	8,47	42,04	5,73	-0,30	-3,80
IMA-B		2,39	831%	11,37	223%	13,52	170%	4,46	5,31	7,34	8,74	22,16	0,15	-0,81	-3,08
IMA-B 5		1,05	365%	7,04	138%	10,23	128%	1,83	2,41	3,01	3,96	-0,79	-7,72	-0,31	-1,31
IMA-B 5+		3,37	1171%	14,91	292%	16,34	205%	6,55	8,33	10,79	13,71	26,16	2,11	-1,23	-5,32
IMA Geral		1,74	604%	8,64	169%	14,01	176%	1,74	2,43	2,87	4,00	28,53	1,15	-0,15	-1,30
IDkA 2A		0,97	338%	6,79	133%	9,28	116%	1,65	2,83	2,71	4,65	-4,51	-8,48	-0,31	-1,77
IDkA 20A		5,91	2051%	22,33	438%	23,20	291%	11,84	14,73	19,51	24,24	30,24	3,97	-2,08	-10,92
IGCT		9,04	3141%	7,51	147%	18,86	236%	15,70	21,23	25,89	34,94	37,12	2,03	-3,22	-19,14
IBrX 50		8,77	3048%	4,96	97%	17,68	222%	15,43	21,31	25,44	35,07	36,55	1,73	-3,13	-18,97
Ibovespa		9,00	3127%	7,61	149%	19,83	249%	15,45	20,98	25,47	34,53	37,54	2,29	-3,10	-18,35
META ATUARIAL - INPC + 4,76% A.A.		0,29		5,10		7,98									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,8864% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,40% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,31% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,7492%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,60%, e o IMA-B de 8,74%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2178%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 11,7627% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1842% e -0,1842% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,4839% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0075% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

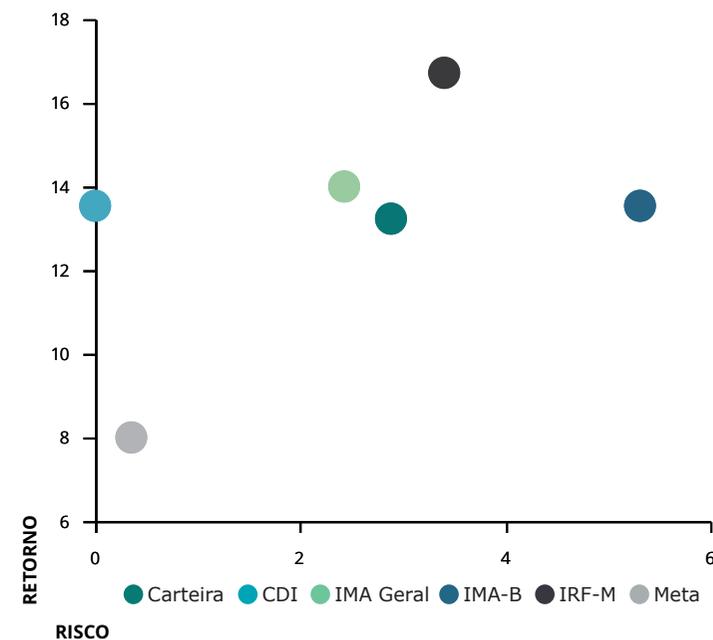
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,5225	1,5216	2,8864
VaR (95%)	2,5056	2,5040	4,7492
Draw-Down	-0,0912	-0,1496	-1,2178
Beta	7,0328	7,1491	11,7627
Tracking Error	0,0959	0,0988	0,1842
Sharpe	36,2222	24,9406	-0,4839
Treynor	0,4940	0,3344	-0,0075
Alfa de Jensen	0,0091	0,0098	-0,0044

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

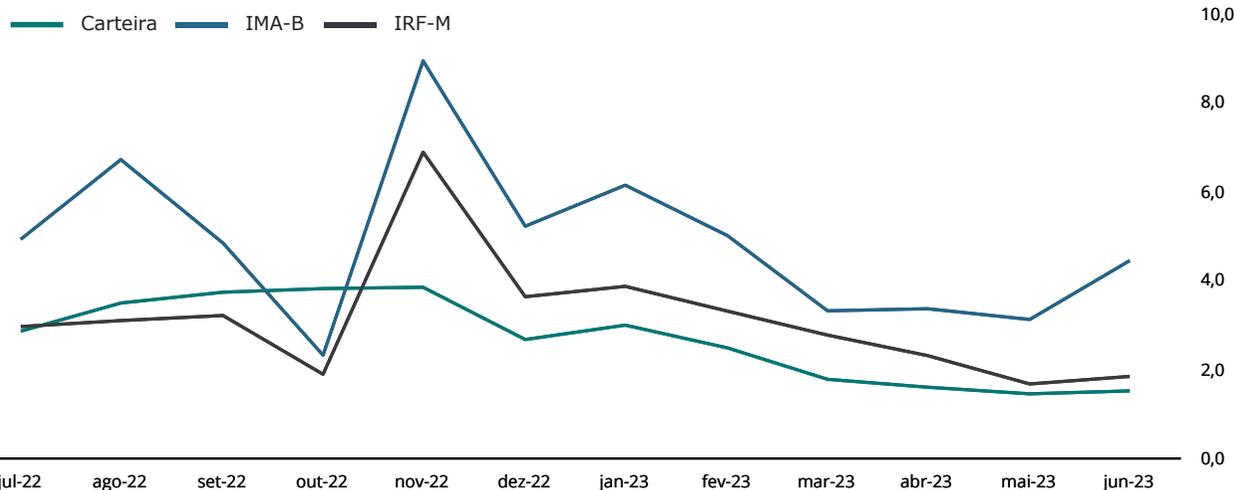
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 41,37% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$288.515,71 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$2.866.401,24, equivalente a uma queda de 1,54% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	11,64%	-114.292,09	-0,06%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	11,64%	-114.292,09	-0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	24,55%	-731.795,42	-0,39%
IMA-B	5,13%	-245.600,07	-0,13%
IMA-B 5	2,02%	-46.046,21	-0,02%
IMA-B 5+	6,12%	-450.767,60	-0,24%
Carência Pós	11,27%	10.618,46	0,01%
IMA GERAL	12,15%	-232.909,42	-0,13%
IDKA	0,58%	-13.920,16	-0,01%
IDKa 2 IPCA	0,58%	-13.920,16	-0,01%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,22%	-31.759,58	-0,02%
FUNDOS DI	41,37%	288.515,71	0,16%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	41,37%	288.515,71	0,16%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	9,50%	-2.030.240,27	-1,09%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,55%	-1.237.409,01	-0,66%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,39%	-243.276,57	-0,13%
Small Caps	0,25%	-75.453,64	-0,04%
Setorial	0,89%	-209.384,11	-0,11%
Outros RV	1,42%	-264.716,95	-0,14%
TOTAL	100,00%	-2.866.401,24	-1,54%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Porto Seguro FIC IMA-B 5	24.011.864/0001-77	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc IMAB5
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	Geral	D+21	D+23	2,00	Não há	20% exc Ibov
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	Geral	D+1	D+3	2,80	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Genial MS FIC FIA Global Brands	37.331.342/0001-02	Qualificado	D+1	D+6	0,80	Não há	Não há
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	37.308.394/0001-50	Qualificado	D+1	D+4	0,85	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	Qualificado	No Vencimento	No Vencimento	1,85	No Vencimento	20% exc IPCA+6%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 88,76% até 90 dias; 11,24% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/06/2023	51.455,32	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
07/06/2023	44.408,79	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
19/06/2023	500.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
19/06/2023	500.000,00	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
20/06/2023	1.002.624,13	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
20/06/2023	1.321.549,70	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
20/06/2023	9.989.492,02	Compra	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)
20/06/2023	10.009.374,84	Compra	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)
23/06/2023	4.732.938,58	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+
23/06/2023	1.413,25	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
23/06/2023	4.098.761,62	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
23/06/2023	2.049.380,81	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
26/06/2023	693.920,76	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
29/06/2023	10.693,46	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa

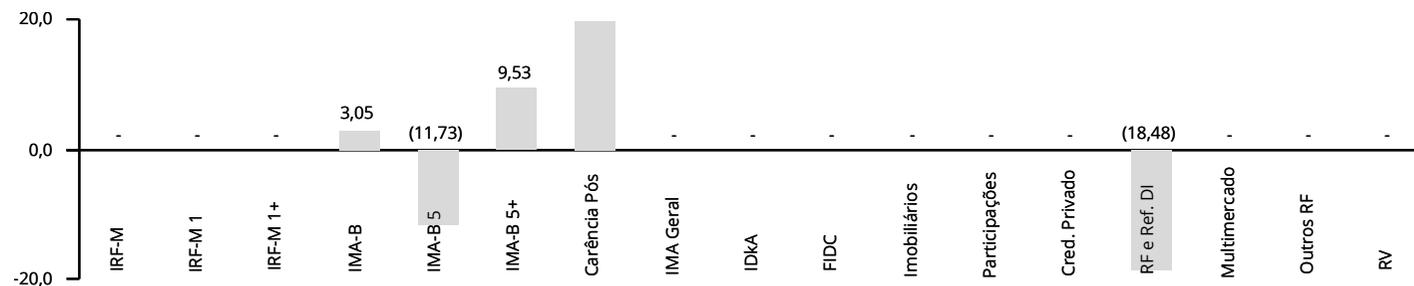
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/06/2023	2.025,84	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
13/06/2023	29.292,39	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/06/2023	109.337,80	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
19/06/2023	9.998.866,86	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
19/06/2023	10.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
22/06/2023	4.886.997,84	Rg. Total	BB FIC Previdenciário IMA-B 5
23/06/2023	6.842.063,19	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
29/06/2023	771.445,36	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	35.006.013,28
Resgates	32.640.029,28
Saldo	2.365.984,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

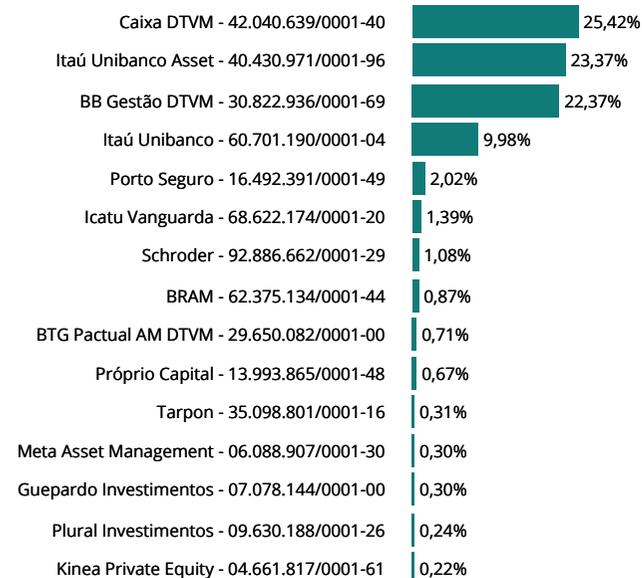


PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

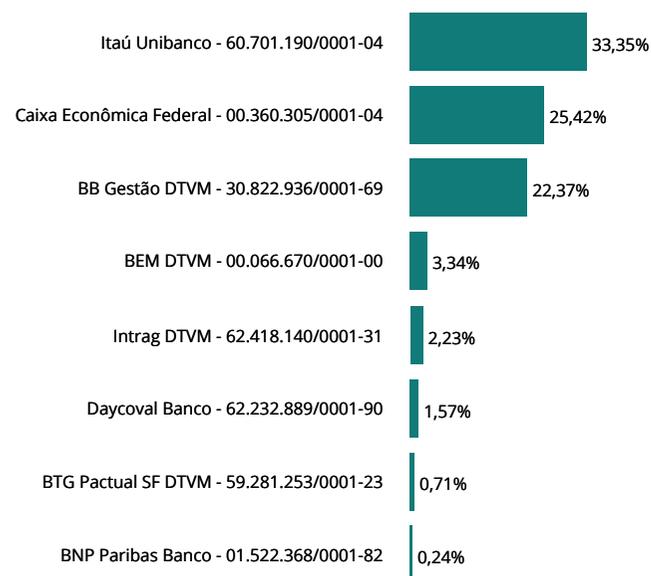
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.463.885.720.952,18	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	605.388.878.877,31	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	304.816.122.146,56	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	494.405.534.755,98	0,01	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	2.993.122.377,44	0,02	✓
Icatu Vanguarda	68.622.174/0001-20	Não	42.292.017.683,15	0,01	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	831.343.691.267,19	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	831.343.691.267,19	0,01	✓
Kinea Private Equity	04.661.817/0001-61	Não	87.608.890.347,54	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	203.217.073,85	0,28	✓
Plural Investimentos	09.630.188/0001-26	Não	59.185.400.255,12	0,00	✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	20.689.851.071,23	0,02	✓
Próprio Capital	13.993.865/0001-48	Não	81.146.806,81	1,53	✓
Schroder	92.886.662/0001-29	Não	24.518.521.779,14	0,01	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.240.976.870,25	0,01	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	14.982.085.274,92	5,46	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	6.781.214.720,11	5,50	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.449.962.875,95	5,22	0,40	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	746.954.336,58	2,44	0,61	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.191.739.626,46	2,87	0,45	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.131.327.523,66	3,68	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.331.819.820,88	5,90	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.755.106.041,15	0,51	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	5.947.143.642,03	0,58	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.220.487.574,87	3,25	0,50	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.342.301.496,88	6,14	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.330.366.206,19	2,70	0,38	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.099.537.000,43	12,15	1,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.989.973.548,90	9,89	0,62	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	4.788.352.840,29	11,22	0,44	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro FIC IMA-B 5	24.011.864/0001-77	7, III, a	162.295.308,90	2,02	2,31	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	177.864.091,91	0,89	0,93	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, I	468.779.708,09	0,87	0,35	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.451.994.845,07	0,71	0,09	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	675.053.112,68	0,25	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	653.548.024,61	1,21	0,35	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	261.603.955,82	0,30	0,21	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, I	697.736.662,34	1,39	0,37	Sim	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, I	341.230.820,46	0,09	0,05	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	199.096.191,71	0,30	0,28	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, I	81.146.806,81	0,67	1,53	Sim	13.993.865/0001-48	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	776.438.636,95	0,31	0,07	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.036.420.590,68	1,18	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Genial MS FIC FIA Global Brands	37.331.342/0001-02	9, II	120.777.308,36	0,24	0,37	Sim	09.630.188/0001-26	01.522.368/0001-82	✓
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	37.308.394/0001-50	9, II	288.636.067,89	1,08	0,70	Sim	92.886.662/0001-29	00.066.670/0001-00	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES									
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	10, II	109.474.433,55	0,22	0,37	Sim	04.661.817/0001-61	62.418.140/0001-31	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	77.713.631,18	41,76	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	20.023.705,19	10,76	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	57.689.925,99	31,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	90.289.361,24	48,52	70,0	✓ 70,0 ✓
7, III, a	90.289.361,24	48,52	70,0	✓ 70,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓ 70,0 ✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	-	0,00	25,0	✓ 25,0 ✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
7, V, b	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 7	168.002.992,42	90,28	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	13.028.453,28	7,00	40,0	✓ 40,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0	✓ 40,0 ✓
ART. 8	13.028.453,28	7,00	40,0	✓ 40,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	2.451.350,82	1,32	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	2.203.875,38	1,18	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	4.655.226,20	2,50	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	401.005,25	0,22	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	401.005,25	0,22	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	13.429.458,53	7,22	40,0	✓ 40,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	186.087.677,15			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRESF comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de junho evidenciou o progresso no processo de desinflação, embora os indicadores de núcleo e serviços permaneçam relativamente elevados. Os indicadores econômicos brasileiros proporcionaram melhores expectativas pelo mercado, o que resultou em ganhos na renda fixa e variável. No cenário externo, identifica-se uma atividade econômica debilitada, com exceção da economia norte americana, que continua apresentando um mercado de trabalho aquecido.

De forma geral, os Estados Unidos ainda apresentam uma resiliência na economia. A terceira preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) evidencia a robustez das atividades econômicas no primeiro trimestre e afasta cada vez mais um cenário projetivo de recessão. Nota-se que o crescimento foi dependente do setor de serviços, enquanto a indústria segue em declínio, com uma desaceleração severa em novos pedidos de produção.

O destaque do mês foi a sinalização do Federal Reserve (Fed) em anunciar a possibilidade de retomar o aumento dos juros ao longo do ano, essa estratégia está condicionada aos próximos resultados do mercado de trabalho e da inflação, principalmente na persistência de um núcleo elevado. O comunicado ocorreu após o Comitê de Mercado Aberto (FOMC), do Fed, decidir a manutenção dos juros entre 5% e 5,25%, a fim de avaliar os efeitos do aperto monetário.

A projeção de aumento da taxa básica de juros é reforçada pelo mercado de trabalho que, com a criação de 339 mil novos empregos em maio, acima das expectativas, permanece aquecido. Associado ao resultado da persistência do patamar do núcleo de inflação, o mercado, em sua maioria, considera duas possíveis elevações de 0,25 ponto percentual na taxa de juros até o final do ano.

Na Zona do Euro, a preliminar do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) desacelerou mais do que esperado em maio. A inflação caiu para 6,1%, abaixo da expectativa de 6,3%. Ao analisar o núcleo de inflação, o qual retira alimentação e energia do cálculo, verifica-se uma queda de 5,6% para 5,3%.

Com a justificativa dessa inflação elevada e persistente, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, atingindo o patamar de 4,00%. As declarações da presidente do BCE, Christine Lagarde, sinalizaram uma maior dificuldade na conversão da inflação, uma vez que o aumento dos preços está se aderindo à economia, retratado pela pressão nos salários, baixa produtividade e tentativa de recuperação do poder de compra. As expectativas de mercado apontam para mais uma decisão de aumento de juros na próxima reunião do BCE.

Sobre a atividade econômica na Zona do Euro, a nova preliminar do PIB no primeiro trimestre desse ano configurou uma recessão técnica, uma vez que ocorreu uma revisão dos dados do PIB do quarto trimestre de 2022. Nesse caso, verifica-se maior sensibilidade para a condução da estratégia de política contracionista, visto que consecutivas elevações da taxa básica de juros podem promover um cenário de profunda recessão.

Na China, os dados de atividade econômica evidenciam um relativo crescimento, embora com taxas menores que o esperado. Com isso, o plano de estabelecer uma recuperação da economia torna-se insatisfatório até o momento. A China dependeria da demanda local, em virtude da desaceleração global e consequente queda da demanda externa. No entanto, com a demanda chinesa também enfraquecida, há um aumento de pressão sobre o governo para estimular a recuperação econômica.

O reflexo do enfraquecimento da demanda é comprovado pelas sequentes deflações no CPI, que atualmente está no patamar de 0,2% no acumulado em 12 meses. Por sua vez, o Banco Popular da China tentou incentivar a economia com a redução das taxas de juros. Apesar de ser uma medida de estímulo para a economia, havia uma perspectiva de movimento mais intenso, com a queda de 0,1 ponto percentual nos juros não sendo suficiente para animar os investidores. As expectativas são de que, no decorrer do tempo, mais fomentos surjam a fim de proporcionar uma recuperação econômica adequada.

Aqui no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu manter a taxa de juros Selic em 13,75% ao ano. O anúncio enfatizou uma tendência lenta no processo de desinflação, com expectativas de inflação desancoradas, mas deixou de expressar a necessidade de retomada do aperto monetário. Contudo, a ata do Copom evidenciou uma divergência de ideias a respeito dos próximos passos na determinação dos juros. Enquanto alguns membros prezam pela cautela, outros afirmam que o processo deflacionário pode permitir maior confiança para o ciclo de juros na próxima reunião. O entendimento do mercado é de que as informações contidas na ata sugerem maiores possibilidades de que, em agosto, haveria uma janela para o Banco Central cortar a taxa de juros.

No campo político, o Senado aprovou o texto-base do projeto de lei complementar que trata o novo arcabouço fiscal. Contudo, a versão aprovada trouxe alterações, com sugestões acatadas pelo senador Omar Aziz em relação à retirada de alguns custos nas regras estabelecidas para o crescimento das despesas públicas. Como houve mudanças de mérito, o projeto de lei complementar precisará retornar à

Câmara dos Deputados para uma nova votação. O relator da Câmara dos Deputados, Cláudio Cajado, já comunicou a impossibilidade da retirada de despesas e essa divergência deve preocupar o mercado sobre a implementação do novo arcabouço.

Outro importante projeto político envolve a Reforma Tributária, pauta em que o deputado Aguinaldo Ribeiro apresentará no plenário da Câmara dos Deputados. Conforme já sinalizado, o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), de caráter dual, substituirá o IPI, o PIS, o Cofins, o ICMS e o ISS. Os impostos serão não cumulativos e deve haver um sistema de devolução de imposto por meio de cashback. O texto ainda não aponta uma alíquota de parâmetro, que deve ser definida futuramente em projeto de lei, mas sabe-se que haverá neutralidade tributária, isto é, a carga tributária será idêntica a atual.

Um ponto de atenção na Reforma Tributária, é de que ela retira o poder dos estados em conceder benefícios fiscais e, por isso, haverá a criação do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR). Esse fundo terá recursos da União que estarão de fora nas novas regras fiscais que limitam os gastos do governo.

Sobre dados econômicos, o IBC-Br registrou uma variação de 0,56% em abril com relação a março, acima do esperado pelo mercado. Existe um impasse de resultados, dado que o IBGE publicou resultados fracos de indústria e serviços em abril e um marginal resultado positivo em varejo. Entretanto, o conjunto de dados recolhido pelo Banco Central, o qual publica o IBC-Br, pode abordar mais informações, como resultados do setor agropecuário, taxa de desemprego, efeito transferência de renda e do balanço comercial do país. As perspectivas do mercado seguem otimistas, com o progresso dos indicadores econômicos, apesar da conjuntura ainda permanecer em aperto monetário.

O PIB cresceu 1,9% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o último trimestre do ano passado. O resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento de 21,6% da agropecuária. Essa expressiva variação é justificada pelos problemas climáticos do ano passado e a atual safra recorde de soja, commodity que representa 70% da lavoura no trimestre. O setor de serviços, que tem o maior peso no indicador, cresceu 0,6% no período, resultado de crescimento nos setores de Transportes e Atividades Financeiras. Por outro lado, a indústria caiu 0,1% com influência de queda na Indústria de Transformação.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), mais de 180 mil empregos foram criados no Brasil no mês de abril. Cerca de 57% desses novos empregos foram direcionados para o setor de serviços e 10% para o setor industrial. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) a taxa de desocupação ficou em 8,3%. Apesar da conjuntura se manter em um processo de aperto monetário, os custos sobre a atividade econômica estão menores, acarretando melhores revisões de crescimento da economia brasileira.

As revisões positivas para a atividade econômica, a redução das estimativas da inflação e a perspectiva de antecipação da queda da Selic, além de um cenário externo benigno no que se refere à valorização da bolsa americana, contribuíram para promover maior otimismo dos investidores no Brasil, de forma que houve uma valorização dos ativos de risco.